

TRANSAÇÕES

- SERIALIZAÇÃO DE VISÃO
 - REQUISITOS DE SCHEDULES
-

Sérgio Mergen

Versão modificada de Database System Concepts, 5th Ed.

©Silberschatz, Korth and Sudarshan

Tópicos

- Serialização em visão
- Testando Serialização
- Protocolos de Controle de Concorrência
 - Schedules concorrentes
 - Schedules recuperáveis
 - Schedules livres de rollback em cascata

Serialização em Visão

- S e S' são dois schedules contendo as mesmas transações.
- *Para S e S' serem equivalentes em visão:*
- Se em um schedule uma transação T_x executou um **read(Q)**
 - de um valor produzido por um write de outra transação T_y
- No outro schedule a transação T_x também deve ler o mesmo valor de Q
 - que foi produzido pelo mesmo **write(Q)** da transação T_y .

Serialização em Visão

- S e S' são dois schedules contendo as mesmas transações.
- *Para S e S' serem equivalentes em visão:*
 - A transação que executa a instrução final **write(Q)** do schedule S
 - também deve executar a instrução final **write(Q)** do schedule S' .

Serialização em Visão

- Um schedule S é **serializável em visão** se for equivalente em visão a um schedule serial.
- O schedule ao lado é serializável em visão.
- A qual schedule serial ele é equivalente?

T3	T4	T6
read (Q)	write(Q) Commit	
write (Q) Commit		write(Q) Commit

Serialização em Visão

- Todo schedule serializável em conflito é também serializável em visão.
- Porém, nem todo schedule serializável em visão é também serializável em conflito.
- O schedule ao lado é serializável em visão, mas não é serializável em conflito.

T3	T4	T6
read (Q)		
	write(Q) Commit	
	write (Q) Commit	write(Q) Commit

Serialização em Visão

- Perceba que é como se T4 nem executasse
- Sua instrução de escrita é descartada por uma escrita posterior de outra transação
- A isso é chamado **escrita cega**
- Todo schedule serializável em visão que não for serializável em conflito possui **escritas cegas**.

T3	T4	T6
read (Q)	write(Q) Commit	
write (Q) Commit		write(Q) Commit

Outras noções sobre Serialização

- O schedule ao lado produz o mesmo resultado que o schedule serial $\langle T_1, T_5 \rangle$
 - mas não é serializável em conflito ou visão
- Determinar essa equivalência exigiria analisar também instruções além das de read e write.

T1	T5
read (A) A := A - 50 write(A)	read (B) B := B - 10 write(B)
Read (B) B := B + 50 write (B) Commit	read(A) A := A + 10 write (A) Commit

Tópicos

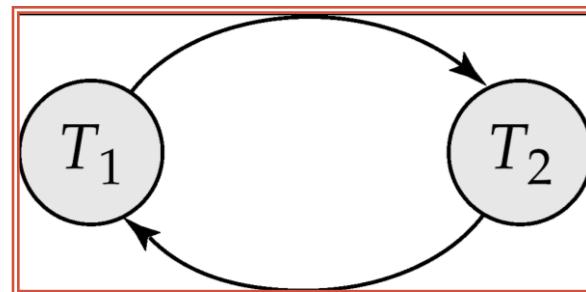
- Serialização em visão
- **Testando Serialização**
- Protocolos de Controle de Concorrência
 - Schedules concorrentes
 - Schedules recuperáveis
 - Schedules livres de rollback em cascata

Testando Serialização

- Pode-se verificar se um schedule é serializável em conflito usando um **grafo de precedência**
 - um grafo direto onde os vértices são as transações.
 - e as arestas são conflitos entre as transações

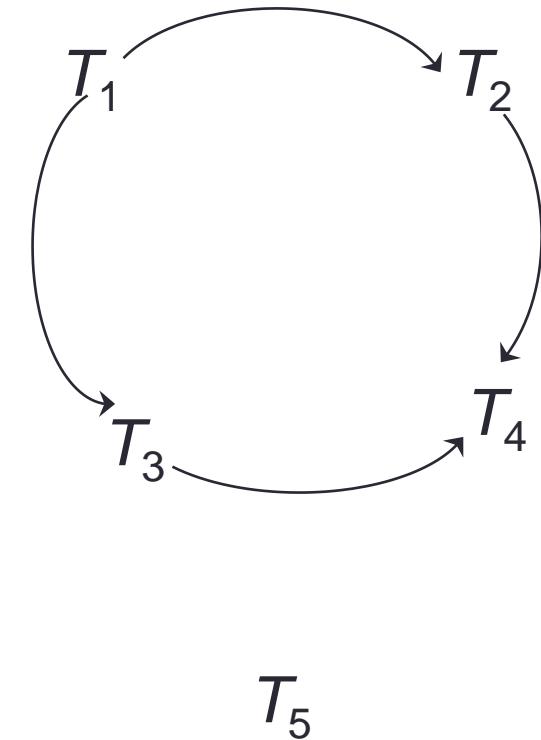
Testando Serialização

- Considere um schedule de um conjunto de transações T_1 , T_2, \dots, T_n
- É desenhado um arco de T_x para T_y
 - se as duas transações conflitarem,
 - e T_x acessou antes o item onde ocorreu o conflito.
- A aresta pode ser rotulada com o nome do item de dado acessado.
- **Exemplo 1**



Exemplo

T1	T2	T3	T4	T5
write(A) read(Z)	read(X)			read(V) read(W)
read(U)	read(A) write(Y)	write(Z)	read(Y) write(Y) read(Z)	
read(U) write(U)				

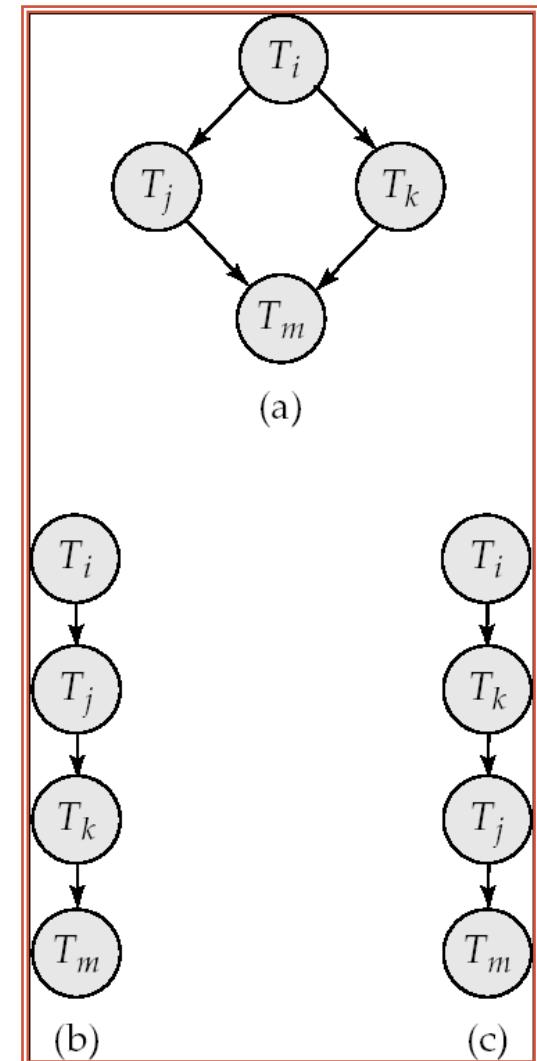


Teste para Serialização em Conflito

- Um schedule é serializável em conflito se e somente se seu grafo de precedência for acíclico.
- Existem algoritmos de detecção de ciclo de complexidade linear $O(n+e)$
 - n é o número de vértices
 - e é o número de arestas.

Teste para Serialização em Conflito

- Se o grafo de precedência for acíclico, a ordem de serialização pode ser obtida por uma *ordenação topológica* do grafo.
 - Essa é uma ordem linear consistente com a ordem parcial do grafo.

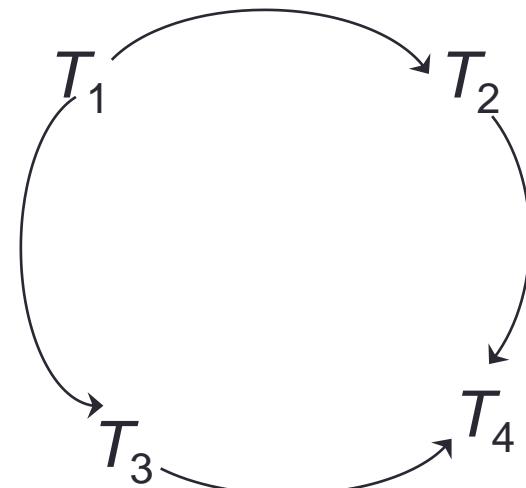


Teste para Serialização em Conflito

- Uma possível ordenação topológica do grafo ao lado seria

$$T_5 \rightarrow T_1 \rightarrow T_3 \rightarrow T_2 \rightarrow T_4$$

- Existem outras?



T_5

Tópicos

- Serialização em visão
- Testando Serialização
- **Protocolos de Controle de Concorrência**
 - Schedules concorrentes
 - Schedules recuperáveis
 - Schedules livres de rollback em cascata

Protocolos de Controle de Concorrência

- Quando as aplicações enviam comandos SQL para o SGBD, esses comandos devem obter acesso aos dados
 - Esses comandos podem ser vistos como instruções de **READ** e **WRITE**
- Ex. considere que a conta bancária **890-01** seja identificada pelo apelido **A**
 - o comando ***SELECT * FROM conta WHERE numConta = '890-01***
 - seria traduzido para ***READ(A)***

Protocolos de Controle de Concorrência

- Quando muitas instruções de READ e WRITE desejam acessar os itens de dados, como controlar o acesso a esses itens?
- O mecanismo usado para isso é chamado de **protocolo de controle de concorrência**
 - A ordem com que o acesso é concedido vem a se tornar o **schedule**

Protocolos de Controle de Concorrência

- O objetivo de um protocolo de controle de concorrência é gerar schedules
 - Concorrentes (e consistentes)
 - Recuperáveis
 - Sem rollbacks em cascata .

Schedules Concorrentes

- Lembrando:
 - as transações concorrentes disputam o uso do processador de forma intercalada
- Vantagens em ter schedules concorrentes
 - **Maior utilização do disco e do processador**, levando a uma maior vazão (*throughput*) das transações
 - Ex. Uma transação pode usar o CPU enquanto a outra está lendo ou gravando do disco
 - **Redução do tempo médio de resposta**: transações curtas não esperam mais tanto atrás de transações longas.

Protocolos de Controle de Concorrência

- O objetivo de um protocolo de controle de concorrência é gerar schedules
 - Concorrentes (e consistentes)
 - Recuperáveis
 - Sem rollbacks em cascata .

Schedules Recuperáveis

- **Schedule recuperável** — se uma transação ler um item de dados previamente escrito por outra transação
 - o commit da transação que fez a escrita deve aparecer antes do commit daquela que fez a leitura
- O schedule ao lado não é recuperável

T8	T9
read (A) write(A)	
	read(A) <i>Commit</i>

Schedules Recuperáveis

- **Schedule recuperável** — se uma transação ler um item de dados previamente escrito por outra transação
 - o commit da transação que fez a escrita deve aparecer antes do commit daquela que fez a leitura
- Se T_8 abortar, T_9 teria lido (e possivelmente mostrado ao usuário) um banco inconsistente.

É imprescindível que o SGBD gere schedules recuperáveis.

T8	T9
read (A) write(A)	
	read(A) <i>Commit</i>
read (B) <i>Abort</i>	

Protocolos de Controle de Concorrência

- O objetivo de um protocolo de controle de concorrência é gerar schedules
 - Concorrentes (e consistentes)
 - Recuperáveis
 - Sem rollbacks em cascata .

Schedules sem rollback em cascata

- **Rollback** é a ação que é tomada quando uma transação aborta
 - Significa que uma transação precisa ser desfeita (revertida)
 - Isso pode vir a ser necessário para assegurar o requisito de atomicidade
 - Ou tudo é executado ou nada é
- **Rollbacks em cascata**
 - Ocorre quando o abort em uma transação leva a um abort de outra transação
 - que leva ao abort de outra transação
 - e assim por diante
 - gerando um efeito de rollbacks em cascata

Schedules sem rollback em cascata

- No schedule ao lado nenhuma das transações “comitou” ainda
 - ou seja, o schedule ainda é recuperável

T10	T11	T12
read (A) read (B) write (A)	read(B) read(A) write(A)	read(A)

Schedules sem rollback em cascata

- Se T_{10} falhar, T_{11} e T_{12} também devem ser revertidas (roll back).
 - Para garantir a consistência do banco
- Pode levar a reversão de uma quantidade grande de trabalho
- E a reversão tem um custo relativamente alto

T10	T11	T12
read (A) read (B) write (A)	read(B) read(A) write(A)	read(A)

Schedules sem rollback em cascata

- **Schedules sem cascata**
 - Se uma transação ler um item de dados previamente escrito por outra transação
 - A transação que fez a escrita deve comitar antes que a outra transação tenha feito a leitura
- Schedules sem cascata previnem rollbacks em cascata
 - É desejável restringir os schedules para os que são sem cascata

Schedules sem rollback em cascata

- O schedule ao lado é livre de cascata
- E também é recuperável
- Todo schedule sem cascata é também recuperável

T10	T11	T12
read (A) read (B) write (A) Commit	read(B)	
	read(A) write(A) Commit	read(A) .

Finalizando

- Como vimos, um SGBD deve ter um mecanismo que assegura que todos os schedules possíveis sejam
 - Serializáveis em conflito ou visão, e
 - Recuperáveis e preferencialmente sem cascata
- A estratégia que permite apenas schedules seriais leva a um grau pobre de concorrência
 - Ou seja, schedules concorrentes são desejáveis

Finalizando

- O teste de serialização de um schedule é inviável
 - Para testar, é necessário conhecer todas instruções das transações
 - Para saber qual instrução de uma transação vem a seguir, o gerenciador deve executar a instrução anterior.
 - Para conhecer todas as instruções de uma transação, o gerenciador deve executar todas as instruções
 - Testar se um schedule é serializável *depois* de ele ter sido executado é tarde demais!
- Como resolver esse problema?

Finalizando

- De modo geral, os protocolos de controle de concorrência analisam uma instrução de cada vez de cada instrução
- Os protocolos impõem regras que evitam schedules não serializáveis.
 - como veremos na próxima aula.